



# LEITURA

Olá, educadora e educador. Tudo bem?

Hoje queremos caminhar um pouco mais em nosso diálogo sobre as múltiplas possibilidades dos territórios escolares.

Selecionamos algumas dicas de leitura para auxiliar em seu processo de [pesquisa-ação](#). Além das duas leituras, preparamos possibilidades de mediação caso queira experimentar ao longo do ano de 2024.



**Vamos lá?**

## 1. [Para entender os Yanomami na Sapucaí](#)

Já exaltamos inúmeras vezes em nossos encontros a força da **Cultura Popular** e a importância de reforçar essa potência em nossas instituições educacionais. Com o carnaval não seria diferente. Compreender essa manifestação popular para além da festa em si, é se debruçar em um universo de conhecimentos. Já pensou em desenvolver um plano de ensino tendo como foco os temas trabalhados pelas escolas de samba Brasil afora? Para te encorajar, selecionamos um ponto de partida muito interessante. A escola [Acadêmicos do Salgueiro](#), do Rio de Janeiro, em 2024 fez uma imersão na cultura Yanomami e trouxe



para a avenida as forças, as dores, denúncias e narrativas de um povo que luta contra a invisibilidade, apagamento e injustiça. Com o samba-enredo denominado [Hutukara](#) você pode provocar as(os) estudantes a olhar para o Brasil pela ótica dos povos originários evocando a importância da **ancestralidade**. Outra possibilidade é assistir vídeos do desfile de 2024 e propor discussões, a partir de imagens selecionadas, sobre a relação direta com a história do Brasil a partir de uma lógica decolonial. A leitura indicada pode te ajudar a criar outras abordagens! Que tal experienciar?



## 2. [Tornar-se negro](#)

Um diálogo entre [Sigmund Freud](#) e [Frantz Fanon](#) entrelaçado com a vida de mais dez pessoas negras para discutir as consequências do racismo na psique dos afro-brasileiros é a construção central deste livro da filósofa baiana [Neusa Santos Souza](#).

A vida emocional da população negra e a negligência do poder público são assuntos de extrema relevância para a nossa convivência escolar. Para o processo de apropriação e tomada de consciência de crianças e adolescentes sobre ser quem de fato é, garantir direitos, qualidade de vida e cuidados com a saúde mental.

Nossa indicação é para que a leitura deste livro te auxilie a pensar em **ações antirracistas** cotidianas e a criação de aulas que façam a diferença. Que tal associar a leitura deste livro à criação de um fórum de debates, convidando pessoas da comunidade escolar que possam contribuir para o entendimento da valorização da cultura negra? Profissionais da beleza que trabalhem com tranças afro e [cabelos](#) crespos, artistas negros que focam sua produção no [afrofuturismo](#), psicólogas(os) que possam estimular a reflexão com cuidado e assertividade, dentre outras vertentes que despertem a atenção das(os) alunas(os). Rodas de conversas, oficinas



e intercâmbios que aliem discurso à prática, reforçando a importância de se enxergar em sua inteireza, sendo quem você quiser.



Antes de nos despedirmos, sabemos que nosso público é principalmente composto por educadoras(es) do Ensino Fundamental, mas temos muitos colegas por aqui da Educação Infantil e queremos sempre partilhar saberes potentes. Por isso, te convidamos a conhecer os novos [Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil](#).

Esta atualização visa revisitar referências orientadoras para os sistemas de ensino e instituições quando o assunto for Educação Infantil. Já que hoje nosso assunto é leitura, fica mais essa para você se atualizar ou compartilhar com os colegas que atuam diretamente com crianças de zero a cinco anos de idade.

Bom, que tal contar pra gente o que achou das nossas dicas de hoje?

O nosso e-mail é [equipe.pedagogica@grupoccr.com.br](mailto:equipe.pedagogica@grupoccr.com.br).

Nós, do Programa Caminhos para a Cidadania, queremos saber suas experimentações e como podemos te ajudar ainda mais em seu cotidiano pedagógico.

Um abraço e até mais.

